

GRUPO OCUPACIONAL VII
TÉCNICO-OPERACIONAL

DIFERENCIAÇÃO DOS ESTÁGIOS DE DESENVOLVIMENTO NAS CARREIRAS DE NÍVEL MÉDIO

CARACTERÍSTICAS

I – Primeiro Nível da Carreira – classe I

Suas atribuições são de natureza pouco variada e exigem a aplicação de conhecimentos específicos, de menor complexidade. A solução dos problemas surgidos é, normalmente, conhecida. O profissional que se encontra neste estágio de desenvolvimento recebe, freqüentemente, supervisão ou orientação de profissionais de níveis hierárquicos superiores.

II – Segundo Nível da Carreira – classe II

As atribuições dos servidores que se encontram neste estágio de desenvolvimento exigem pleno conhecimento das técnicas empregadas para realizar o trabalho. Os problemas a serem solucionados são de natureza complexa e exigem a concepção de novas soluções. O profissional é bastante autônomo para exercer suas atribuições e recebe orientação, apenas, quando ocorrem aspectos controvertidos na aplicação de novas tecnologias ou mudanças na forma de realizar o trabalho.

1. Título do Cargo: TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA

2. Estágio de desenvolvimento na carreira: I e II – a diferenciação dos estágios de desenvolvimento nesta carreira, dar-se-á pela definição atribuída às classes de nível médio, disposta no início das descrições dos cargos que integram o Grupo Técnico-Operacional.

3. Missão: auxiliar e orientar agricultores e pecuaristas na melhoria e no desenvolvimento da produção agropecuária da região.

4. Principais atribuições:

- organizar e executar os trabalhos relativos a programas e projetos de viveiros ou de culturas externas, determinados pela Prefeitura, para promover a aplicação de novas técnicas de tratamento e cultivos gerais;
- orientar os trabalhos executados nos viveiros, em áreas verdes do Município, a população e os participantes de projetos, visitando a área a ser cultivada e recolhendo amostras do solo, instruindo-os sobre técnicas adequadas de desmatamento, balizamento, coveamento, preparo e transplante de mudas, sombreamento, poda de formação e raleamento de sombra, acompanhando o desenvolvimento do plantio, verificando os aspectos fitossanitários, fazendo recomendações para sua melhoria ou colhendo materiais e informações para estudos que possibilitem recomendações mais adequadas;
- auxiliar na identificação de pragas ou doenças que afetam o plantio em viveiros, áreas verdes e cultivos externos de interesse da Prefeitura Municipal;
- orientar sobre a aplicação de fertilizantes e corretivos de solos nos viveiros ou em outras áreas;
- proceder à coleta de amostras de solo, submetendo-as a análise;
- orientar a preparação de mudas, fornecendo sementes e recipientes apropriados, instruindo sobre a construção de ripados, escolha da terra e de insumos, acompanhando o crescimento das mesmas, verificando o aparecimento de pragas e doenças;
- promover reuniões e contatos com a população do Município, motivando-a para a adoção de práticas hortifrutigranjeiras, recomendando técnicas adequadas e ressaltando as vantagens de sua utilização;
- orientar produtores quanto à formação de capineiras, pastagens e outras forrageiras e a combinação de alimentos destinadas à alimentação animal, propondo fórmulas adequadas a cada tipo de animal;
- orientar produtores quanto às condições ideais de armazenamento e/ou estocagem de produtos agropecuários, levando em consideração a localização e os aspectos físicos de galpões, salas ou depósitos, para garantir a qualidade dos mesmos, bem como evitar perdas;
- inventariar dados sobre espaços agrícolas e agricultáveis do Município, de forma a melhor aproveitá-los, aumentando assim sua produtividade;
- coletar, classificar e catalogar sementes e frutos colhidos em áreas experimentais e no campo, medindo diâmetro, comprimento e espessura,

pesando-os e cortando-os, anotando os dados em formulários próprios para subsidiar posterior análise e comparação de produtividade;

- participar da realização de eventos agropecuários realizados no Município, bem como atuar como instrutor em atividades educacionais junto às escolas municipais e à população em geral.

5. Requisitos para provimento:

- **Instrução** - curso Técnico em Agropecuária e habilitação legal para o exercício da profissão.

6. Recrutamento:

- **Externo** - no mercado de trabalho, mediante concurso público, somente para a classe I de Técnico em Agropecuária.

7. Perspectivas de desenvolvimento funcional:

- **Progressão** - para o padrão de vencimento imediatamente superior na classe a que pertence.
- **Promoção** - à Técnico em Agropecuária, classe II

1. Título do Cargo: TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES

2. Estágio de desenvolvimento na carreira: I e II – a diferenciação dos estágios de desenvolvimento nesta carreira, dar-se-á pela definição atribuída às classes de nível médio, disposta no início das descrições dos cargos que integram o Grupo Técnico-Operacional.

3. Missão: garantir a perfeita observância de prazos padrões de qualidade, custos e demais especificações na execução de obras públicas.

4. Principais atribuições:

- auxiliar na preparação de programas de trabalho, bem como no acompanhamento e na fiscalização de obras da Prefeitura;
- preparar estimativas de quantidade de materiais e mão-de-obra, bem como calcular os respectivos custos, a fim de fornecer dados necessários à elaboração de propostas de execução de obras;
- participar da elaboração de estudos e projetos de engenharia;
- participar da elaboração de desenhos técnicos, baseando-se em plantas e especificações, a fim de orientar os trabalhos de execução e manutenção de obras da Prefeitura;
- coordenar e instruir equipes de trabalho na execução de projetos de campo;
- controlar a qualidade do material empregado e os traços utilizados, a fim de verificar se estão dentro das especificações técnicas requeridas;
- proceder ao acompanhamento e à fiscalização de obras executadas por terceiros, verificando a observância das especificações de qualidade e segurança;
- proceder à pré-análise de projetos de construção civil;
- realizar estudos em obras, efetuando medições, cálculos e análises de solo, segundo orientação do engenheiro responsável;
- acompanhar a execução de ensaios e testes de laboratório relativos à análise de solo e à composição de massa asfáltica para os trabalhos de pavimentação;
- preparar registros e relatórios periódicos, indicando os trabalhos realizados e as ocorrências relevantes.

4. Requisitos para provimento:

- **Instrução** - curso de Técnico de Edificações e registro no CREA.

5. Recrutamento:

- **Externo** - no mercado de trabalho, mediante concurso público, somente para a classe I de Técnico em Edificações.

6. Perspectivas de desenvolvimento funcional:

- **Progressão** - para o padrão de vencimento imediatamente superior na classe a que pertence.
- **Promoção** - para Técnico de Edificações, classe II